

Comunicado de Imprensa

ERSE recebe 165 candidaturas ao PPEC 2011-2012

A ERSE tem prevista na sua regulamentação um instrumento competitivo de promoção de medidas que contribuam para a redução do consumo de energia eléctrica designado por Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica (PPEC).

O processo de entrega de candidaturas ao PPEC para o biénio 2011-2012 decorreu até ao dia 30 de Abril e foram **recebidas 165 candidaturas** (76 para medidas tangíveis e 89 para medidas intangíveis¹), **de 48 entidades promotoras**, ascendendo o **valor global anual candidato a financiamento a 29 milhões de euros** (valor que excede em muito a dotação anual do PPEC, 11,5 milhões de euros).

A qualidade das medidas apresentadas, conciliada com um acréscimo de concorrência, perspectivam um biénio de 2011-2012 mais eficiente na óptica do consumo de energia eléctrica do que o biénio de 2009-2010. Importa salientar que o PPEC 2009-2010 permitirá assegurar benefícios avaliados em cerca de 204 milhões de euros, superando em muito os custos (13x).

Os promotores e consumidores de energia eléctrica assumem um papel muito relevante no PPEC, assim, **é de destacar a maior adesão registada no PPEC 2011-2012 face ao PPEC 2009-2010 (48 entidades promotoras comparativamente com 29). Verifica-se uma maior diversidade de promotores, envolvendo uma forte presença de promotores de carácter regional, como é exemplo a apresentação de candidaturas por parte de diferentes agências regionais de energia, agências municipais e associações empresariais.**

Os promotores responderam ao desafio lançado pela ERSE, com a apresentação de diversas candidaturas de promoção de novas tecnologias no segmento residencial, nomeadamente, medidas inovadoras de gestão da procura baseadas em equipamentos de registo e medição de energia inteligentes, que contribuem para o incremento da elasticidade da procura. Estas medidas integram para além de novas soluções de medição e registo de consumos, acções de informação que visam a mudança de comportamentos dos consumidores.

¹ As medidas tangíveis visam a instalação de equipamentos com um nível de eficiência superior ao standard de mercado. As medidas intangíveis visam a disseminação de informação acerca de boas práticas no uso eficiente de energia eléctrica, com o objectivo de promover mudanças de comportamento dos consumidores.

A ERSE seleccionará e aprovará as medidas a implementar no quadro da dotação financeira do PPEC até ao dia 30 de Novembro. As candidaturas são sujeitas a um concurso de selecção, cujos critérios de avaliação assentes numa análise multi-critério privilegiam as candidaturas que apresentam maior rácio benefício-custo, situação que permite seleccionar as melhores medidas de eficiência energética de forma a assegurar-se a maximização dos benefícios recolhidos pelos consumidores de energia eléctrica.

Entidades com candidaturas ao PPEC 2011-2012

- | | |
|---|--|
| 1. ACE – Agência Cascais Energia | 23. DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor |
| 2. ADENE – Agência para a Energia | 24. EDA – Electricidade dos Açores |
| 3. AdePORTO – Agência de Energia do Porto | 25. EDP Comercial |
| 4. ADPC – Associação de Distribuidores de Propano Canalizado | 26. EDP Distribuição |
| 5. AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada | 27. EDP Serviço Universal |
| 6. AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal | 28. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira |
| 7. AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro | 29. ENA – Energia e Ambiente da Arrábida |
| 8. AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave | 30. Endesa Energia |
| 9. AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra | 31. Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia |
| 10. AMTQT – Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana | 32. Galp Power |
| 11. ANIMEE – Associação das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico | 33. Home Energy |
| 12. APPR – Associação Portuguesa de Portos de Recreio | 34. HR – Associação dos Industriais de Hotelaria e Restauração do Centro |
| 13. AREA – Agência de Energia e Ambiente do Alto Minho | 35. IBERDROLA Comercialização de Energia |
| 14. AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro | 36. IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica, Instituto Superior Técnico |
| 15. AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo | 37. IN+ – Centro Investigação IN+, Instituto Superior Técnico |
| 16. ARENA – Agência Regional da Energia e Ambiente da região Autónoma dos Açores | 38. INCO – Associação de Informação ao Consumidor |
| 17. CENSE – Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa | 39. ISR – Instituto de Sistemas e Robótica, Universidade de Coimbra |
| 18. CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale D’Este | 40. JFCM – Junta de Freguesia de Cortes do Meio |
| 19. CIMBM – Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego | 41. LLAB – Lighting Living Lab |
| 20. CIMC – Comunidade Intermunicipal do Cávado | 42. Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente |
| 21. CIMO – Comunidade Intermunicipal do Oeste | 43. MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul |
| 22. CoopRoriz – Cooperativa Eléctrica de Roriz | 44. OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras |
| | 45. Promoamb – Associação para a Educação, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável |
| | 46. RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente |
| | 47. Gas Natural - Union Fenosa Portugal |
| | 48. Universidade de Coimbra |

Lisboa, 09 Junho 2010